



A DESINDUSTRIALIZAÇÃO NA MICRORREGIÃO DE LIMEIRA (MRL) NO SÉCULO XXI

Karina C. Abud*, Carlos R. Etulain.

Resumo

A MRL evidencia atualmente um processo de desindustrialização que acompanha em termos gerais a economia do Brasil, com redução da diversificação produtiva, fragmentação e quebra de elos das cadeias produtivas, combinado com a ampliação das lacunas tecnológicas e a substituição da produção final nacional pela importada. A partir de dados econômicos, sociais e demográficos da Microrregião de Limeira (MRL), composta por 9 municípios da região: Limeira, Araras, Leme, Pirassununga, Conchal, Santa Gertrudes, Cordeirópolis, Iracemápolis e Santa Cruz da Conceição, foram atualizados indicadores utilizando os valores mais recentes disponibilizados, para obter materiais para um diagnóstico dessa microrregião. No estudo realizado foi possível comparar setores de produção de maior destaque, além de observar a quantidade de estabelecimentos, número de funcionários, entre outras informações relevantes para a compreensão deste processo.

Palavras-chave:

Desindustrialização, Microrregião, Limeira.

Introdução

A concentração industrial paulista tem raízes antigas na história do Brasil, principalmente dado às altas margens de lucro da cafeicultura, a alta produtividade na região paulista e a grande disponibilidade de terras férteis da região. Esses fatores combinados resultaram em um protagonismo do setor industrial no interior paulista, principalmente na MRL. Porém, nos últimos anos, é possível observar a diminuição do Valor Adicionado Bruto da Indústria no Município de Limeira, segundo dados do IBGE, de R\$3.479.933,00 em 2014 para R\$3.287.652,00 em 2015 e de R\$2.721.232,00 em 2016, mostrando uma contínua perda de importância relativa do setor nos últimos anos, acompanhada pela diminuição do número de estabelecimentos e de pessoas empregadas.

Resultados e Discussão

Esta pesquisa utilizou uma metodologia exploratória com dados quantitativos, com a finalidade de realizar um levantamento de informações da MRL que permitisse mapear e analisar a base industrial da microrregião. Através das plataformas de dados da Fundação Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados), Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA, IBGE, e do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) foi possível a coleta de informações sobre a Microrregião. Isto possibilitou apontar o indicativo de um processo de desindustrialização na MRL nos últimos 2 anos, como pode se apreciar no gráfico abaixo.

Número de estabelecimento no Setor de Indústria de Transformação na MRL entre 1985 e 2017

Fonte: RAIS

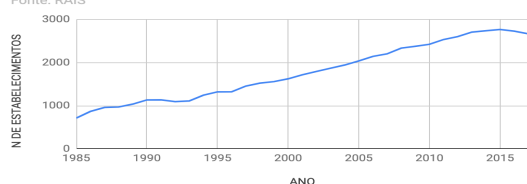


Gráfico 1 - Número de Estabelecimentos no Setor de Indústria de Transformação na MRL nos anos de 1985 a 2017.

Número de empregados (vínculos ativos) por Setor da MRL em 2017

Fonte: RAIS

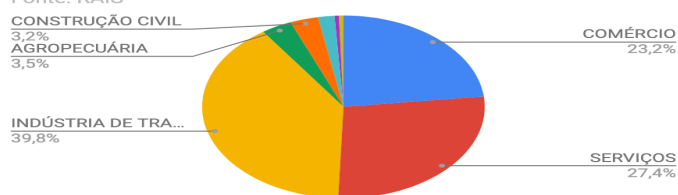


Gráfico 2 - Número de empregados no Setor de Indústria de Transformação na Microrregião de Limeira em 2017.

Na MRL, o Setor de Indústria da Transformação representa 17,3% da quantidade total de estabelecimentos, porém é responsável por 39,1% dos vínculos ativos empregatícios da Microrregião.

Conclusões

A MRL está inserida em uma área geográfica de grande potencial econômico e industrial do Brasil. Como consequência da crise econômica iniciada a partir de 2014, que teve seu auge em 2015, iniciou-se um movimento de desindustrialização na Microrregião que é percebido especialmente a partir de 2016, junto à perda relativa de participação da produção da indústria no PIB.

Agradecimentos

Agradeço ao Prof. Dr. Carlos Raul Etulain por toda a ajuda, ao LEG pelas oportunidades e ensinamentos, aos membros que participaram deste Laboratório, que muito me ensinaram não só quanto a esta pesquisa. Agradeço a Diego Nascimento, meus familiares e amigos pelo apoio e especialmente ao CNPq por esta incrível oportunidade de bolsa de pesquisa de IC.

AZZONI, Carlos Roberto. *Indústria e reversão da polarização no Brasil*. São Paulo, IPE/USP, 1986

CANO, Wilson. *Raízes da Concentração Industrial em São Paulo*, 5. ed. - Campinas, SP: Unicamp. IE, 2007.

SALAMA, Pierre *Reprimisation sans industrialization, une crise structurelle au Brésil*, PUF, Paris, 2016.